



Proposta de Orçamento da Câmara Municipal da Boa Vista
Para o Ano Económico de 2013

NOTA EXPLICATIVA

O ano económico de 2013 representa mais uma etapa de capital importância para a Câmara Municipal de Boa Vista, tendo em vista a prossecução dos objectivos de modernização da gestão municipal previsto para os próximos anos.

Procurou-se, neste presente Orçamento, harmonizar e conciliar a legítima ambição que tem acompanhado o desenvolvimento e crescimento deste Município nos últimos anos, considerando os efeitos da crise financeira internacional na economia Cabo Verdiana, com particular destaque para a Ilha da Boa Vista.

A presente conjuntura de implementação das Reformas Administrativas e Financeira do Estado, determina a necessidade de se estabelecer uma nova sistematização, com maior eficiência das operações orçamentais, que deve reflectir não só na elaboração do orçamento, mas também na sua execução, bem como na elaboração de instrumentos de gestão e de produção estatística das finanças públicas, e garantir a consolidação orçamental-

Neste sentido, a elaboração do Orçamento municipal para 2013 teve em consideração o novo classificador de Receitas e Despesas previsto no Decreto-Lei nº 37/2011 de 30 de Dezembro.

A proposta de Orçamento para 2013, reflecte o impacto da crise económica nacional e internacional na cobrança das receitas municipais, sobretudo as concernentes às receitas relativas às transacções imobiliárias que afectam directamente a cobrança do IUP e a venda de terrenos do domínio público municipal.

Trata-se, pois, de um Orçamento que irá permitir á Câmara Municipal executar um conjunto de projectos municipais, de forma realista, criando de forma paulatina, as condições básicas para o desenvolvimento sócio-económico deste Município.

O Orçamento do Município de Boa Vista para o ano económico de 2013 é de 482.786.187 (Quatrocentos e Oitenta e Dois Milhões, Setecentos e Oitenta e Seis Mil, Cento e Oitenta e Sete Escudos) , apresentando uma redução de 22,7% em relação ao orçamento de 2012.

O montante ora previsto, reflecte não só os esforços em reorganizar os serviços da Câmara Municipal, com aprovação da nova Orgânica e recrutamento de pessoal qualificado, mas também a materialização de um conjunto de investimentos, com impacto na qualidade de vida dos boavistenses, em conformidade com os princípios da gestão financeira e do equilíbrio orçamental, consubstanciados na Nova Lei das Finanças Locais.

A redução das despesas correntes em relação ao orçamento do ano anterior, resulta da necessidade de concentrar na Direcção de Administração, Finanças e Património despesas de outras unidades orgânicas, facilitando desde modo a gestão dos encargos de funcionamento da Câmara Municipal.

O Orçamento proposto é de 482.786.187 escudos, dividido da seguinte forma:

- Despesas Correntes, soma um total **de 175.848.778 escudos**
- Despesas de Capital, soma um total de **307.027.409 escudos**, incluindo distribuído e a uma estrutura de 32 Projectos de Investimentos Municipais previstos para 2013 e reflectidos no Mapa X em anexo

De salientar ainda que no Capítulo das Despesas Correntes, o maior destaque vai para as Despesas com o Pessoal, com um montante total de 72.577.802 escudos escudos, representando cerca de 38,63 % das Despesas Correntes previstas.

Trata-se, pois, de um indicador que reflecte a preocupação deste executivo camarário em cumprir os limites orçamentais impostos pela Nova Lei das Finanças Locais, no que concernente à gestão das despesas correntes que não ultrapassam os 50% das receitas correntes previstas.

Ainda no concernente às Despesas com o Pessoal, é de se realçar a introdução de algumas variáveis que contribuiriam para o incremento dos valores globais do Orçamento, nomeadamente a previsão de recrutamento de pessoal técnico e pessoal dirigente com a implementação da nova orgânica.

Este ajustamento institucional, visa dotar a Câmara Municipal de capacidade técnica necessária, de modo a enfrentar os desafios de desenvolvimento nos próximos anos.

O montante estimado para a formação é de 1.500.000\$00, excluindo outras acções de formação previstas no âmbito do Projecto de Informatização dos Serviços Municipais, Reorganização dos Serviços Municipais e ainda verbas destinadas à realização de seminários, palestras e ateliers previstas para 2013.

No Capítulo de Receitas, importa realçar um aumento nas Receitas Correntes devido sobretudo à previsão do aumento da cobrança do IUP e cobrança de novas taxas e ainda o aumento das transferências correntes.

No capítulo das receitas de capital, prevê-se a entrada da 2ª tranche do empréstimo bancário no valor de 93.000 contos e ainda cerca de 150.000 contos pela venda de terrenos do domínio público municipal, destinado ao financiamento de alguns projectos.

Na esteira dos anos anteriores, a política de investimentos reflecte as necessidades básicas para o ano em apreço.

O Programa de Investimentos acima referido permitirá ao Município de Boa Vista realizar um programa diversificado de actividades em vários sectores, com particular para projectos de índole social, através da construção de uma rede de Infraestruturas económicas e sociais, que foram agrupadas nas seguintes funções municipais:

- Redes de Estradas
- Apoio à Habitação Social e Económica
- Saneamento básico
- Requalificação Urbana
- Serviços Recreativos e Culturais
- Modernização Administrativa
- Ordenamento do Território

Cidade de Sal-Rei aos 16 de Novembro de 2012

O Presidente da Câmara Municipal,

José Pinto Almeida